

TRANSTORNOS ALIMENTARES E SUA RELAÇÃO COM O AMOR NA ATUALIDADE

Analice Oliveira¹, Beatriz Di Felice¹, Isabella Dib¹, Higor Ribeiro Borher¹, Fábio Do Vale¹
Colégio Classe A – Campo Grande - MS

biazinhasoriano@gmail.com , higor.quimica@gmail.com

CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística: Psicologia

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Relacionamentos; alimentação; transtornos; redes midiáticas, amor próprio.

Introdução

Este trabalho se resume primeiramente em mostrar como o amor se apresenta na atualidade e suas transformações ao decorrer do tempo, e assim mostrando sua ligação com os transtornos alimentares mascarado pelas redes midiáticas. Falamos também do amor próprio e como ele devia estar mais presentes na vida das pessoas, principalmente no século XXI. Desta forma lemos artigos sobre transtornos alimentares e livros como Amor Líquido de Bauman. Assim sendo provamos nossa teoria a partir de questionários e entrevistas, além de falarmos com uma psicóloga sobre o assunto.

O trabalho tem como objetivo relacionar o significativo aumento de transtornos alimentares em jovens com a banalização do amor ao próximo e amor próprio na atualidade potencializado pelo maior e mais fácil acesso às redes midiáticas. Usamos estudo baseado em questionários e entrevistas sobre o tema para conseguirmos adquirir informações realistas do quão presente esse tema está em nossa sociedade.

Segundo Rocha, os transtornos alimentares mais comuns na infância e adolescência na atualidade são bulimia nervosa e anorexia nervosa, e são principalmente causados por fatores psicodinâmicos, ainda segundo a mesma atinge principalmente o sexo feminino. Deste modo esses fatos também são os principais citados em nosso projeto visando mostrar a grande presença, porém mascarada destes fatos em nossa atualidade.

Metodologia

Para executarmos nosso projeto fizemos os seguinte passos: apresentamos uma explicação sobre o que são os transtornos alimentares e o que é o amor em nossa atualidade, inclusive como ele está se tornar banal.

Após isso fizemos uma entrevista com em média 40 pessoas, focado em jovens de 14 a 17 anos. Após isto aplicamos um questionário impresso direcionado a um público de 11 a 19 anos, com perguntas com base em transtornos alimentares e o amor, para depois transformá-los em porcentagens.

Em seguida de todo esse processo, relacionamos os resultados com a observação das pessoas de nosso meio escolar e sua dependência das redes midiáticas e como os mesmos jovens que apresentavam sintomas de transtornos

alimentares também apresentavam problemas na ligação com amor.

Por fim conseguimos interligar o amor na atualidade e os transtornos alimentares ainda mostrando a influência da internet nesse processo.

Resultados e Análise

Como resultado de nosso projeto foi possível observar que os mesmos indivíduos que representavam respostas afirmativas em relação aos transtornos alimentares também tiveram resultados não favoráveis em relação ao amor, tanto em relação com os outros ou com si mesmo. Foi apresentado uma alta porcentagem de pessoas entre 15 e 17 com esses sintomas e grandes problemas de autoestima. Adolescentes de 15 anos tiveram um resultado elevado na questão de precisarem de um relacionamento amoroso para serem felizes. Além de muitos entre 11 e 14 anos começarem a mostrar alguns níveis irregulares em perguntas sobre amor próprio, podendo ser causado pelo grande uso das redes midiáticas que observamos jovens dessa idade terem. Assim foi possível perceber também com as entrevistas que diversas pessoas não tem consciência que apresentam sintomas de transtornos alimentares e não reconhecem a gravidade de algumas relações que tem consigo mesmo.

Considerações Finais

Em suma, concluímos que grande parte dos jovens de nossa sociedade estão tendo graves problemas de aceitação, interferindo em grande parte de seus relacionamentos, principalmente amorosos. Além de que observamos que muitos estão alienados pelo uso constante e sua dependência das mídias sociais. Desta maneira foi possível entender grandes coisas sobre nossa sociedade atual.

Referências

- APPOLINÁRIO Carlos. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462000000600008&script=sci_arttext&tlng=pt
- MORGAN Cristina. Disponível em:
<http://www.repositorio.unifesp.br/handle/11600/1568>
- ZYGMUNT Bauman. Disponível na obra “Amor Líquido”